

N.º: Gp163-X
Proc.º: 30.06.02.02
35.02.03
35.02.04
35.02.05
Data: 21.03.2013

Assunto: Plano e Orçamento 2013 e OMP 2013-2016 – “São Jorge em declínio”

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e membros do Governo;**

Estamos a analisar um dos Planos e Orçamentos regionais mais reduzidos da última década, fruto da má gestão e das irresponsabilidades do Partido Socialista.

Numa altura em que se vive uma das piores crises de sempre do País, e por conseguinte nos Açores, temos um Governo Regional que não soube, com base na nossa Autonomia, criar condições para ajudar verdadeiramente as famílias e as empresas.

Temos um Governo que apregoa superavit's, que afirma continuamente ter estabilidade e sustentabilidade financeira e equilíbrio das contas públicas.

Estes argumentos são contraditórios com o facto deste mesmo Governo apresentar a esta Casa um Plano e um Orçamento que não vão ao encontro dos compromissos assumidos com os Açorianos e, em especial, para com aqueles que vivem verdadeiros momentos de angústia, pois nestes documentos o Governo corta no apoio à Solidariedade Social, à Educação, à Agricultura, à Competitividade Económica...

A verdade é que temos uma Região com taxas de desemprego jovem elevadíssimas, com a maior taxa de RSI do País, com insolvências de empresas, com hotéis a fechar, com o sector primário a definhar...

Exemplo prático do que atrás se disse é a Ilha de São Jorge que 16 anos de sucessivas governações do Partido Socialista nos trouxeram até este estado calamitoso em que vivemos.

Vejamos:

Temos um sector cooperativo tecnicamente falido; temos uma Conserveira com um passivo insustentável, que faz com que tenha, ano após ano, prejuízos de centenas de milhares de euros; temos uma Escola Profissional à beira do colapso; temos o sector da construção civil a mandar diariamente pessoas para o desemprego por falta de investimento público.

Aliás, e por falar em falta de investimento público, não é demais lembrar que o PS assumiu muitos compromissos com os Jorgenses. Estamos no último ano do actual quadro comunitário de apoio e muito ficou por cumprir:

- Aumento do cais acostável do Porto Comercial de São Jorge;**
- Porto do Topo;**
- Ligação Marítima Calheta/Angra do Heroísmo;**
- Novos barcos de transportes de passageiros e viaturas;**
- Núcleo de recreio náutico da Calheta;**
- Perímetros Agrícola Ribeira Seca/Biscoitos;**
- Sala de desmancha do Matadouro de São Jorge;**
- Parque de exposições de Gado;**
- Escola Básica da Calheta;**
- Parque de Campismo da Caldeira do Santo Cristo;**

- Heliporto da Calheta;**
- Lar de Idosos de Santo Antão e Topo;**
- Museu Francisco Lacerda;**

Se estes compromissos tivessem sido cumpridos não teríamos uma Ilha com uma economia mais estável, com menos desemprego?

É caso para dizer que, para o PS, compromisso assumido não é compromisso cumprido!

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Outro dos grandes erros das Governações Socialistas foi não passar do discurso à realidade, no que se refere ao desenvolvimento da coesão dos Açores. Fruto disso temos ilhas a perder população, ano após ano; Ilhas que, por si só, são mais frágeis e que estão com populações envelhecidas.

Exemplo disso é também a Ilha de São Jorge que, na última década, perdeu mais de 20% da sua população jovem, por não lhes ser dada oportunidade de emprego após os estudos.

Podem chamar-lhe o que quiserem, mas para o CDS-PP esta falta de políticas de combate à desertificação e fixação dos jovens na sua terra é, indirectamente, um convite à imigração... É o mesmo que lhes dizer: vão e não voltem!

Em suma, temos um Plano e um Orçamento regionais que prejudica gravemente a Ilha de São Jorge, reduzindo o investimento público em

sensivelmente 10 Milhões de euros (menos 21%), em relação ao ano transacto, o que é bem demonstrativo da discriminação que têm para com esta Ilha.

Perante isto tomo a liberdade de lançar um desafio aos Senhores Deputados do Partido Socialista eleitos pela ilha de São Jorge: não continuem a puxar São Jorge para baixo, mas juntem-se a nós a puxar São Jorge para cima, na defesa intransigente daqueles que nos elegeram.

O Deputado Regional



Luís Silveira